



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Educação



Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Secretária da Educação
Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios
Márcio Pereira de Brito

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Maria Eliane Maciel Albuquerque

Articulador de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Denilson da Silva Prado Ribeiro

Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede
Idelson de Almeida Paiva Junior

Equipe do Eixo de Gestão – SEDUC
Ana Paula Silva Vieira Trindade - Gerente
Cintia Rodrigues Araújo Coelho
Fernando Hélio dos Santos Costa
Maria Angélica Sales da Silva - Gerente
Raquel Almeida de Carvalho

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental
Francisca Rosa Paiva Gomes

Gerente dos Anos Finais do Ensino Fundamental
Izabelle de Vasconcelos Costa

Equipe do Eixo dos Anos Finais do Ensino Fundamental
Ednalva Menezes da Rocha
Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro
Ive Marian de Carvalho
Izabelle de Vasconcelos Costa
Tábita Viana Cavalcante

Autora
Cintia Rodrigues Araújo Coelho
Ive Marian de Carvalho

Revisão de Texto
Ive Marian de Carvalho
Izabelle de Vasconcelos Costa

Designer Gráfico
Raimundo Elson Mesquita Viana

Ilustrações utilizadas (Capas)
Designed by brgfx/Freepink



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

SEDUC - Secretaria da Educação do Ceará
Av. General Alfonso Albuquerque Lima, s/n -
Cambeba - Fortaleza - Ceará - CEP: 60.822325
(Todos os direitos reservados)



VOL. 2

ATIVIDADE 09

ATIVIDADE IX

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Caro aluno, a Língua Portuguesa pode ser usada para diferentes formas de comunicação, dependendo dos diversos contextos e também dos variados interlocutores presentes no ato comunicativo. Dessa forma, podemos afirmar que todas as línguas passam por um processo de variação, ou seja, apesar dos falantes de um determinado lugar utilizarem o mesmo idioma, esse uso se modifica no processo de interação social. Cada um desses modos de falar recebe o nome de **variedade linguística**. A variação é condicionada por múltiplos fatores, como: localização geográfica, classes sociais, faixas etárias, distanciamento histórico-temporal, graus de escolarização, profissões, acesso às tecnologias de informação, usos escritos e usos falados, etc. Nessa perspectiva, cada variedade linguística revela sua própria lógica gramatical e serve perfeitamente como recurso de interação e de integração social para seus falantes. Diante disso, as várias possibilidades de uso da língua revelam a formação da identidade individual e social e o patrimônio cultural de um país. Leia os textos a seguir, refletindo sobre a variação linguística presente na comunicação.

Leia os textos.

TEXTO I

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1904

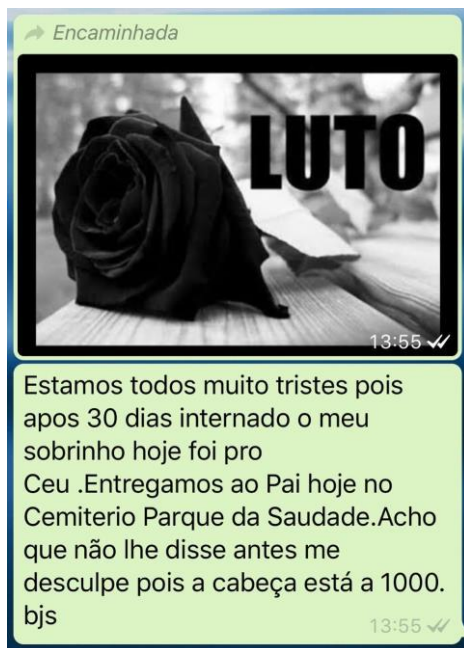
Meu caro Nabuco,

Tão longe, em outro meio, chegou-lhe a notícia da minha grande desgraça, e você expressou logo a sua simpatia por um telegrama. Foi-se a melhor parte da minha vida, e aqui estou só no mundo. Aqui me fico, por ora na mesma casa, no mesmo aposento, com os mesmos adornos seus. Tudo me lembra a minha meiga Carolina. Como estou à beira do eterno aposento, não gastarei muito tempo em recordá-la. Irei vê-la, ela me esperará. Não posso, meu caro amigo, responder agora à sua carta de 8 de outubro; recebi-a dias depois do falecimento de minha mulher, e você compreende que apenas posso falar deste fundo golpe. Aceite este abraço do triste amigo velho.

Machado de Assis

Fonte: www.dominipublico.gov.br. Acesso em: 29 de out. de 2019.

TEXTO II



Fonte: SOARES, N. Falecimento. 12 de out. 2019. Mensagem WhatsApp.

1. A principal variação linguística que diferencia os textos I e II é a variação
- a) geográfica, pois cada texto apresenta uma forma regional da Língua Portuguesa, mostrando que os autores são de lugares diferentes do Brasil.
 - b) histórica, pois os textos apresentam formas antigas e atuais da Língua Portuguesa.
 - c) situacional, pois os textos apresentam situações comunicativas diferentes, nas quais os interlocutores não têm o mesmo grau de proximidade.
 - d) social, pois cada foi escrito por pessoas de classes sociais diferentes.

GABARITO: alternativa **B**.

Inicie esta atividade lendo os textos atentamente. Inicialmente, podemos verificar que os textos apresentam inúmeras diferenças: a linguagem utilizada, a época em que foram produzidos, o suporte usado para transmitir a mensagem, etc. Em seguida, leia o comando da questão. Observe que ela pede que você identifique a principal diferença entre os textos relacionada à variação linguística. Nesse caso, sua leitura deve ser direcionada para os aspectos linguísticos que diferenciam os textos, procurando perceber o que motivou a variação linguística entre eles. Após a leitura do texto, leia as alternativas, verificando qual delas apresenta o que o comando da questão solicita. Ao fazer essa verificação, você perceberá que: a alternativa (a) não está correta, pois os textos não apresentam regionalismos que comprovem que as mensagens foram produzidas por pessoas de diferentes regiões do Brasil. A alternativa (b) está correta, pois, ao ler os textos, observamos que houve uma mudança histórica no uso da Língua Portuguesa, comprovado pelos suportes utilizados na comunicação (carta e aplicativo de mensagem). A alternativa (c) está incorreta, pois, ao ler os textos, verificamos que os dois textos foram produzidos para comunicar a morte de pessoas conhecidas, ou seja, apresentam o mesmo contexto comunicativo. A alternativa (d) está incorreta, pois afirma que a variação linguística é social, algo que não está explícito nos textos e nem pode ser comprovado através de inferências. Agora é a sua vez! Resolva as questões a seguir e exercite a sua habilidade de reconhecer a variação linguística presente nos textos.

Leia o texto.



Fonte: SOARES,N. Falecimento. 12 de out. 2019. Mensagem WhatsApp.

2. Em relação à variedade linguística, é possível afirmar que o texto utiliza a linguagem

- a) artificial, própria dos meios de comunicação digital.
- b) formal, adequada ao conteúdo da mensagem.
- c) informal, apropriada ao contexto comunicativo no qual foi produzido.
- d) regional, típica do ambiente no qual foi produzido.

Leia o texto a seguir.

**E AÍ, DOIDERA, CADÊ A
PARADA LÁ?!**

3. Sobre as gírias, um tipo de variação linguística presente na Língua Portuguesa, é correto afirmar que

- a) é um processo linguístico que só ocorre em determinadas regiões do país.
- b) é utilizada somente por pessoas sem escolaridade.
- c) são expressões que podem ser usadas em qualquer contexto comunicativo.
- d) são expressões utilizadas nas relações informais entre os falantes.



ATIVIDADE X

Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

Caro aluno, toda produção verbal apresenta um tema que está relacionado ao assunto principal abordado no texto. Assim, ao desenvolver o tema, o texto apresenta diversas informações que estão organizadas em uma hierarquia, composta por informações principais e informações secundárias. As informações principais são aquelas que compõem o tema central do texto e que são responsáveis pela compreensão da mensagem que está sendo transmitida, ou seja, são informações essenciais. Já as informações secundárias são aquelas que, embora estejam relacionadas ao tema, não são essenciais e, portanto, não comprometem a compreensão do assunto. Diferenciar esses tipos de informações em um texto, é uma habilidade que você deve desenvolver para compreender de forma adequada o tema e o propósito comunicativo de um texto. Leia os textos a seguir e exercite essa habilidade tão importante para a competência leitora.

Leia o texto.

Escolas off-line têm desempenho inferior

Levantamento feito pelo Ministério da Educação (MEC) descobriu que as escolas que usam computadores sem conexão com a Internet não ganham em desempenho. Ao contrário, chegam a ter piores notas médias em provas oficiais. O estudo foi feito tomando por base as notas obtidas por alunos brasileiros de 4ª série no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). A conclusão do trabalho é que o acesso à rede mundial melhora os resultados dos estudantes em 5,5 pontos.

NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril. n. 208. dezembro, 2008. (Adaptado).

1. A informação principal desse texto é

- a) a educação brasileira funciona sem tecnologia.
- b) o MEC pesquisou o desempenho de alunos de 4ª série.
- c) o aluno com acesso à rede mundial tem melhores resultados.
- d) o estudo foi feito com base nas notas dos alunos no Saeb.

GABARITO: alternativa C.

Inicie esta atividade lendo o texto atentamente. Inicialmente, podemos verificar que o texto apresenta algumas informações sobre a relação entre educação e tecnologia. Em seguida, leia o comando da questão. Observe que ela pede que você identifique a principal informação do texto. Nesse caso, sua leitura deve ser direcionada para aquilo que é mais importante na mensagem que o texto quer transmitir. Após a leitura do texto, leia as alternativas, verificando qual delas apresenta o que o comando da questão solicita. Ao fazer essa verificação, você perceberá que: a alternativa (a) não está correta, pois apresenta uma informação contrária ao texto. A alternativa (b) não está correta, pois apresenta uma informação secundária sobre o tema abordado. A alternativa (c) está correta, pois, ao ler o texto, verificamos que a ideia principal é a de que o aluno com acesso à rede mundial tem melhores notas, ou seja, essa alternativa apresenta a ideia principal do texto. A alternativa (d) está incorreta, pois apresenta uma informação secundária ao tema. Agora é a sua vez! Resolva as questões a seguir e exercite a sua habilidade de diferenciar informações principais de informações secundárias em um texto.

Leia o texto a seguir.

PELO EXEMPLO

Falar do meio ambiente não é só falar de árvores, plantas, animais, da poluição do ar e da água... Falar em meio ambiente é também falar de crianças e seu comportamento.

Você já parou para pensar que somos exemplos para elas? Principalmente se você tem uma criança em casa, você se torna um espelho. Se fosse só o batom, que a menina, desde cedo, ensaia usar, ou a gravata e os sapatos, que o menino teima em pegar emprestado, tudo bem – estes são hábitos saudáveis e que revelam que você é um modelo para aquele ser que está sob seus cuidados.

Mas e os hábitos que não são saudáveis? Você, como pai ou responsável, obedece sempre o sinal vermelho, a velocidade estabelecida para a rua? Você cede a sua vez? Você separa os resíduos em casa, recicláveis dos não-recicláveis? Você substituiu as lâmpadas tradicionais por fluorescentes ou por lâmpadas do tipo “led” e explica esse gesto para sua criança?

Pois saiba que cada pequeno gesto seu não passará despercebido por ela. Os pequenos, inclusive, nos corrigem ou nos chamam a atenção!

Marilusa Colombo, bióloga. Seleções Reader's Digest. Outubro 2010 p. 29.

2. Em relação ao tema, a informação principal do texto refere-se ao fato de que

- a) as crianças percebem cada pequeno gesto dos pais.
- b) as lâmpadas tradicionais devem ser substituídas.
- c) os resíduos caseiros devem ser separados.
- d) os sinais de trânsito devem ser obedecidos.

Leia o texto.

Aprecio muito a revista, que trata os mais variados temas com clareza e objetividade. Vim apenas fazer uma observação em relação à edição de maio, na qual se vê a cabeça de Vênus, da famosa obra do pintor Sandro Botticelli, transplantada para um corpo com sobrepeso, na matéria sobre cirurgia bariátrica. O resultado da “colagem” parece trazer um humor ácido, que não costumo observar nas demais ilustrações. Achei inadequada, em se tratando do público-alvo.

MONTEIRO. T. Um espaço para críticas. In: Saúde é Vital. Ed. Abril. Agosto de 2019.

3. Nesta carta do leitor, uma das informações secundárias é

- a) a crítica ao uso da imagem de Vênus em uma ilustração sobre obesidade.
- b) a referência ao mês da edição, que está sendo criticada pelo leitor.
- c) a referência à obra Vênus, do pintor Sandro Botticelli.
- d) o elogio do leitor à revista, que é muito apreciada pelo leitor.



ATIVIDADE XI

Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Caro aluno, considerando que a coerência é a lógica entre as idéias, podemos afirmar que as informações presentes no texto estão interligadas entre si com o objetivo de levar o leitor a compreender a mensagem apresentada no texto. Assim, as informações relacionam-se de diferentes maneiras como, por exemplo, a relação de causa e consequência, na qual identificamos um fato que gera consequências ou vice-versa. Assim, é importante que você seja capaz de identificar o motivo pelo qual os fatos são apresentados no texto, ou seja, você deve ser capaz de estabelecer relações entre as diversas partes que compõem um texto, averiguando as relações de causa e efeito, problema e solução, entre outros. Leia o texto e verifique sua capacidade de relacionar informações e interpretar textos verbais.

Leia o texto.

Arte em cada grão

Francisco Rodrigues cria há 35 anos paisagens e figuras feitas com areia colorida colocada em recipientes de vidro. Mesmo trabalhando em outras atividades, nunca deixou de produzir suas garrafas com areia colorida. De acordo com o artesão, os últimos cinco anos têm sido de queda nas vendas. Antes desse período, era possível faturar uma média de R\$ 3 mil por mês. Hoje, esse valor fica próximo de um salário mínimo. O artesão diz que sentiu o número de vendas cair ainda mais após o aumento das taxas de despacho de bagagens nos aeroportos. "O turista só leva produtos pequenos porque aumenta muito a despesa deles", justifica.

Fonte: <https://www.opovo.com.br/>. Acesso em 31 de mar. 2020

1. De acordo com o artesão, a queda nas vendas foi causada
 - a) pela crise econômica.
 - b) pelo aumento das taxas de bagagens nos aeroportos.
 - c) pela queda no fluxo de turistas.
 - d) pela falta de matéria prima.

GABARITO: alternativa B.

Inicie esta atividade lendo o texto atentamente. Em seguida, leia o comando da questão. Observe que ela pede que você identifique o que causou a queda nas vendas do artesão. Nesse caso, sua leitura deve ser direcionada para buscar a relação de causa e consequência entre as informações apresentadas no texto. Após a leitura do texto, leia as alternativas, verificando qual delas apresenta o que o comando da questão solicita. Ao fazer essa verificação, você perceberá que a alternativa (a) não está correta, pois apresenta uma informação que não aparece no texto. A alternativa (b) está correta, pois o artesão declara explicitamente que a queda nas vendas ocorreu após o aumento das taxas de embarque cobradas nos aeroportos, ou seja, os turistas estão comprando menos para evitar ter excesso de mercadoria em suas malas. A alternativa (c) não está correta, pois também apresenta uma informação que não aparece no texto. A alternativa (d) está incorreta, pois em nenhum momento no texto afirma-se que há falta de matéria prima para o artesão trabalhar. Agora é a sua vez! Resolva as questões a seguir e exercite a sua habilidade de identificar as relações de causa e consequência entre as informações dos textos.

Leia o texto.

Os benefícios do café para a sua saúde

O hábito de tomar café, desde que em doses moderadas não oferece riscos ao organismo, muito pelo contrário, proporciona diversos benefícios. Entre os motivos está sua riqueza nutricional, com destaque não apenas para a cafeína, mas também pela alta concentração de antioxidantes que impedem a ação dos radicais livres, que prejudicam o equilíbrio celular. Diferente de outras bebidas que contêm cafeína, como chá preto e refrigerantes à base de cola, o café tem diversas propriedades que contribuem para a prevenção de doenças e promoção do bem-estar, como acelerar o metabolismo e queimar calorias, diminuir o risco de depressão, fortalecer a memória e aliviar os sintomas do mal de Parkinson. A ingestão controlada da bebida também fortalece o coração. Essa é a conclusão dos pesquisadores da Escola de Saúde Pública de Harvard (HSPH), que constataram que beber uma ou duas xícaras de café diariamente pode ajudar a proteger contra a insuficiência cardíaca em até 11%. Os benefícios protetores do café parecem atingir o pico no consumo de 4 xícaras por dia e diminuem lentamente à medida que mais bebida é consumida.

Disponível em: <https://saude.abril.com.br>. Acesso em 30 de jun. 2019

2. Quanto a relação entre café e insuficiência cardíaca é correto afirmar que
- a) o café faz bem ao coração mesmo sendo consumido livremente.
 - b) o café consumido com moderação ajuda a prevenir a insuficiência cardíaca.
 - c) o café traz mais malefícios que benefícios ao coração.
 - d) quem tem problemas cardíacos deve evitar o consumo de café.

Leia o texto.

A Guerra de Tróia

A Guerra de Tróia é um episódio que inspirou muitos livros e filmes. Tudo começou quando Éris jogou uma maçã de ouro no meio do Olimpo na qual estava escrito: “Para a mais bela deusa. A partir de então, iniciou-se uma ferrenha disputa entre Atena, Hera e Afrodite pelo pomo dourado, na qual Páris, príncipe troiano, foi incumbido a decidir para qual das deusas ficaria o fruto. Páris recebeu muitas promessas, mas acabou escolhendo Afrodite, após ela lhe oferecer a mais bonita mulher do mundo, Helena, esposa de Menelau, rei de Esparta. Juntos, Páris e Helena fugiram para Tróia. Enfurecido, o marido reuniu suas tropas e foi à Tróia em busca de sua amada. Iniciou-se então uma sangrenta guerra que durou dez anos.

3. A disputa entre Afrodite, Hera e Atena teve como consequência final
- a) a fuga de Páris e Helena.
 - b) a guerra de Tróia.
 - c) a viagem de Menelau a Tróia.
 - d) o casamento de Páris e Helena.



ATIVIDADE XII

Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Caro aluno, durante o Ensino Fundamental, você aprendeu a usar diferentes tipos de pontuação, associando cada notação a uma função específica. A pontuação exerce um papel fundamental no desenvolvimento de um texto, pois através das diferentes notações podemos estabelecer relações de sentido entre as informações apresentadas. A pontuação não é meramente um detalhe ou um “enfeite” para o texto escrito. Ela serve para dar coerência ao texto, além de esclarecer para o leitor aquilo que o texto quer expressar. Leia o texto e verifique como a pontuação pode ser importante para a compreensão textual.

Leia o texto.

Sobre a liberdade

Quando falo de liberdade, é a isso que estou me referindo: ao que nos diferencia das térmitas e das marés, de tudo o que se move de modo necessário e inevitável. É certo que não podemos fazer qualquer coisa que queiramos, mas também é certo que não somos obrigados a querer fazer uma única coisa. Aqui convém fazer alguns esclarecimentos a respeito da liberdade:

Primeiro: Não somos livres para escolher o que nos acontece, mas livres para escolher a forma de agir ao que nos acontece.

Segundo: Sermos livres para tentar algo não significa consegui-lo infalivelmente. A liberdade (que consiste em escolher dentro do possível) não é o mesmo que a onipotência (que seria conseguir sempre o que se quer, mesmo parecendo impossível).

Terceiro: Há coisas que dependem da minha vontade (e isso é ser livre), mas nem tudo depende de minha vontade, pois no mundo há muitas outras vontades e muitas outras necessidades que não controlo conforme meu gosto.

Quarto: Se eu não conhecer a mim mesmo e ao mundo em que vivo, minha liberdade às vezes irá esbarrar com as minhas necessidades. Mas nem por isso deixarei de ser livre...

SAVATER. Fernando. Ética para meu filho. São Paulo: Martos Pontes. 1993. Adaptado.

1. No trecho "**Aqui convém fazer dois esclarecimentos a respeito da liberdade:**" (linha 5), o uso dos dois pontos introduz uma

- a) enumeração de questões envolvendo a liberdade.
- b) explicação sobre o significado da liberdade.
- c) opinião sobre as vantagens da liberdade.
- d) resumo sobre os diferentes tipos de liberdade.

GABARITO: alternativa A.

Inicie esta atividade lendo o texto atentamente. Em seguida, leia o comando da questão. Observe que ela pede que você identifique a função dos dois pontos no texto. Após a leitura do texto, leia as alternativas, verificando qual delas apresenta a melhor explicação para o que o comando da questão solicita. Ao fazer essa verificação, você perceberá que a alternativa (a) está correta, pois, após os dois pontos, o texto apresenta uma sequência de informações sobre o tema, numeradas de forma hierárquica. O item (b) não está correto, pois o texto não explica o conceito de liberdade. O item (c) não está correto, pois, o objetivo do texto não é apresentar opiniões sobre o tema. O item (d) está incorreto, pois, embora expresse diferentes informações sobre a liberdade, o texto não resume e nem tipifica esse tema. Agora é a sua vez! Resolva as questões a seguir e exercite a sua habilidade de compreender o uso da pontuação em textos verbais.

Leia o texto.

O cavalo e o burro

O cavalo e o burro seguiam juntos para a cidade. O cavalo contente da vida, folgando com uma carga de quatro arrobas apenas, e o burro – coitado! gemendo sob o peso de oito. Em certo ponto, o burro parou e disse:

– Não posso mais! Esta carga excede às minhas forças e o remédio é repartirmos o peso irrmãmente, seis arrobas para cada um.

O cavalo deu um pinote e relinchou uma gargalhada.

– Ingênuo! Quer então que eu arque com seis arrobas quando posso tão bem continuar com as quatro? Tenho cara de tolo?

O burro gemeu:

– Egoísta, lembre-se que se eu morrer você terá que seguir com a carga de quatro arrobas e mais a minha.

O cavalo pilheriu de novo e a coisa ficou por isso. Logo adiante, porém, o burro tropica, vem ao chão e rebenta. Chegam os tropeiros [...] e sem demora arrumam com as oito arrobas do burro sobre as quatro do cavalo egoísta. [...]

– Bem feito! exclamou o papagaio. Quem mandou ser mais burro que o pobre burro e não compreender que o verdadeiro egoísmo era aliviá-lo da carga em excesso?

LOBATO, Monteiro. Disponível em: <https://peregrinacultural.wordpress.com/>. Acesso em: 12 ago. 2014. Adaptado

2. “O burro gemeu:

– Egoísta, lembre-se que se eu morrer você terá que seguir com a carga de quatro arrobas e mais a minha”.

Neste trecho, os dois-pontos foram utilizados para

- a) anunciar a fala do burro.
- b) inserir um comentário do narrador.
- c) ironizar o sofrimento do burro.
- d) oferecer uma explicação.

3. No trecho **Em certo ponto, o burro parou e disse: – Não posso mais!, o ponto de exclamação foi utilizado para expressar**

- a) admiração.
- b) alegria.
- c) indignação.
- d) surpresa.



ATIVIDADE XIII

Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Caro aluno, as figuras de linguagem são recursos linguísticos a que os autores recorrem para tornar a linguagem mais rica e expressiva. As figuras de linguagem exprimem também o pensamento de modo original e criativo, explorando o sentido figurado das palavras ou expressões. A ironia é uma figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra ou expressão de forma que ela tenha um sentido diferente do habitual e produza um humor sutil. Para que a ironia funcione, esse jogo com as palavras deve ser feito com elegância, de uma maneira que não deixe transparecer imediatamente a intenção. Por isso, muitas vezes é necessária uma leitura atenta do texto para que possamos perceber a ironia ou o efeito de humor presentes nele. Para ficar mais claro, observe a questão a seguir.

Leia o texto.



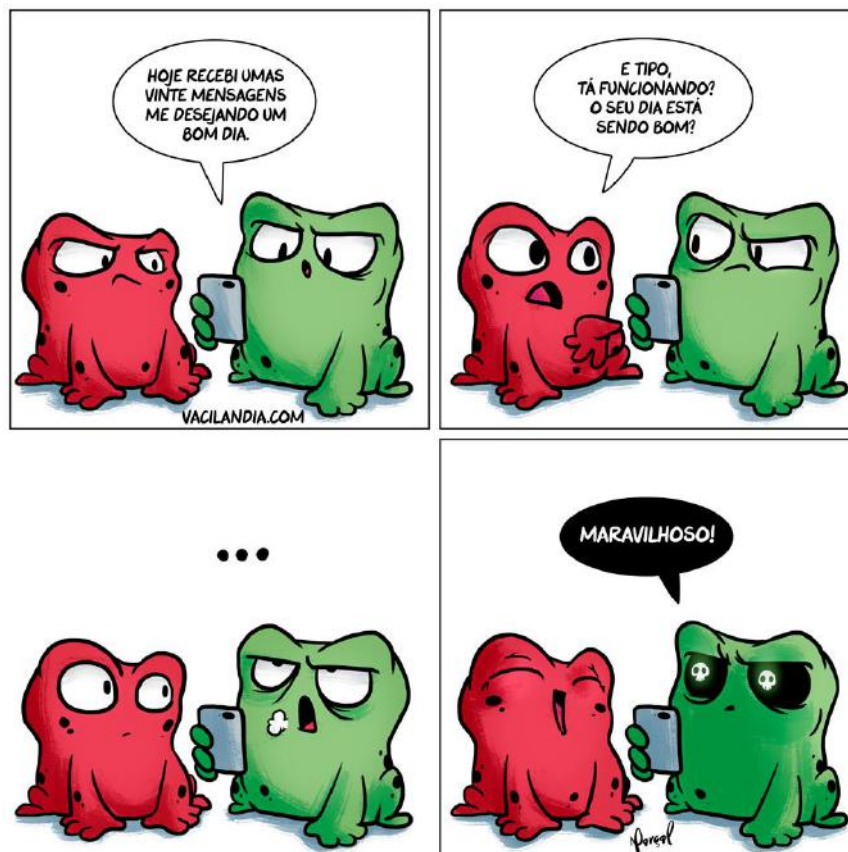
Fonte: <https://www20.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2016/10/14/noticiasjornalvidaarte,3663868/illustrador-alexandre-beck-lanca-em-fortaleza-livros-de-armandinho.shtml>. Acesso em: 03 dez. 2010.

1. Nesse texto, o tom irônico está presente na
- a) expressão facial do menino.
 - b) forma de o pai chamar o filho.
 - c) representação da música.
 - d) resposta do menino ao pai.

GABARITO: alternativa **D**.

Inicie esta atividade lendo o texto atentamente. Em seguida, leia o comando da questão. Observe que ela pede que você identifique em que parte do texto há a presença de ironia. Após a leitura do texto, leia as alternativas. Ao fazer essa verificação, você perceberá que: a alternativa (a) não está correta, pois somente a expressão do menino não é suficiente para inferir que há ironia no texto. A alternativa (b) não está correta, pois não há presença de ironia na maneira de o pai chamar o filho, como pode ser observado no primeiro quadrinho. A alternativa (c) não está correta, pois não há ironia na representação da música, apresentada no texto pelo desenho de notas musicais. A alternativa (d) está correta, pois ao seguir a sequência da tirinha, podemos observar que o menino responde ironicamente ao pai, ao dizer que até aumentou a música para os vizinhos ouvirem. Agora é a sua vez! Resolva as questões a seguir e exercite a sua habilidade de identificar o humor presente nos textos.

Leia o texto.



Fonte: <https://vacilandia.com/tag/ironia/>. Acesso em 6 abr 2020.

2. Esse texto é irônico porque a rã

- a) fica irritada por receber mensagens de bom dia.
- b) lê a mensagem no celular da amiga sem sua permissão.
- c) prefere ficar sozinha logo depois de acordar.
- d) se alegra quando recebe mensagens logo pela manhã.

Leia o texto

A Formiga e a Cigarra

Era uma vez uma formiguinha e uma cigarra muito amigas. Durante todo o outono, a formiguinha trabalhou sem parar, armazenando comida para o período de inverno. Não aproveitou nada do Sol, da brisa suave do fim da tarde nem do bate-papo com os amigos ao final do expediente de trabalho, tomando uma cervejinha. Seu nome era “trabalho” e seu sobrenome, “sempre”. Enquanto isso, a cigarra só queria saber de cantar nas rodas de amigos e nos bares da cidade; não desperdiçou um minuto sequer, cantou durante todo o outono, dançou, aproveitou o Sol, curtiu para valer, sem se preocupar com o inverno que estava por vir. Então, passados alguns dias, começou a esfriar. Era o inverno que estava começando. A formiguinha, exausta, entrou em sua singela e aconchegante toca repleta de comida. Mas alguém chamava por seu nome do lado de fora da toca. Quando abriu a porta para ver quem era, ficou surpresa com o que viu: sua amiga cigarra, dentro de uma Ferrari, com um aconchegante casaco de visom. E a cigarra falou para a formiguinha: – Olá, amiga, vou passar o inverno em Paris. Será que você poderia cuidar da minha toca?

– Claro, sem problema! Mas o que lhe aconteceu? Como você conseguiu grana pra ir a Paris e comprar essa Ferrari? – Imagine você que eu estava cantando em um bar, na semana passada, e um produtor gostou da minha voz. Fechei um contrato de seis meses para fazer shows em Paris... A propósito, a amiga deseja algo de lá? – Desejo, sim. Se você encontrar um tal de La Fontaine por lá, manda ele pro DIABO QUE O CARREGUE! MORAL DA HISTÓRIA: “Aproveite sua vida, saiba dosar trabalho e lazer, pois trabalho em demasia só traz benefício em fábulas do La Fontaine”.

Fonte: <http://www.geocities.com>. Acesso em 03 abr. 2020. Adaptado.

3. Em relação ao texto original da fábula, percebe-se ironia no fato de

- a) a cigarra deixar de trabalhar para aproveitar o Sol.
- b) a cigarra, sem trabalhar, surgir de Ferrari e ir para Paris.
- c) a cigarra não trabalhar e cantar durante todo o outono.
- d) a formiga possuir o nome “trabalho” e o sobrenome “sempre.



ATIVIDADE XIV

Identificar o tema de um texto.

Caro aluno, você já deve ter percebido ao longo de nossos estudos que, para compreender um texto, precisamos ir além da tradução das palavras que o compõem, pois, a interpretação correta depende também de informações que não estão explícitas no texto. Um dos fatores mais importantes que contribuem para a construção do sentido do texto é a identificação do tema sobre o qual ele trata. Identificar o tema é dar primeiro passo para interpretarmos os textos de maneira satisfatória. Podemos definir tema como aquilo sobre o que falamos em nossa comunicação por meio dos textos, ou seja, é aquilo que motivou a produção de um texto escrito ou oral. O tema pode estar **explícito** no texto, às vezes já conseguimos identificá-lo através do título. Mas nem sempre é assim. Em muitos textos, o tema está **implícito**, ou seja, está nas entrelinhas e nesse caso exige que o leitor faça uma leitura mais atenta para identificá-lo. Observe a questão a seguir e entenda como podemos descobrir o tema de um texto.

Leia o texto.

Touro (21/4 a 20/5)

Sua estrela vai brilhar intensamente nesta semana e quem garante é Vênus, seu planeta regente. Além de seguir todo serelepe em seu signo, o astro do amor não quer guerra com ninguém! Todo amorzinho com Júpiter e Plutão, Vênus garante um charme irresistível e sucesso dobrado na paquera e no romance – tudo online pra não sair de casa, tá? E se você começar um namoro por esses dias, tem tudo para decolar e virar um relacionamento duradouro. Seria meu sonho? Mas, a partir do dia 24, cuidado pra não fazer papel de trouxa, viu? A Lua Nova em sua 12ª casa pode agir como um capetinha e tentar você a se envolver com gente comprometida, aí, já sabe, pode dar ruim, viu! O bom da quarentena é que evita esse tipo de coisa, né? No trabalho, a indicação dos astros é agir em equipe. Nas finanças, tá precisando de dinheiro? Saiba que não vai cair do céu, não. Pra você, a indicação dos astros é correr atrás de serviço extra.

Cores: prata e creme.

Números: 15, 37 e 44.

Disponível em: <https://joaobidu.com.br/horoscopo-semanal>. Acesso em 20 mar.2020.

1. O tema central abordado no texto são

- a) as perspectivas amorosas da pessoa do signo de Touro.
- b) as relações existentes entre os planetas no mapa astral.
- c) os números da sorte para a pessoa do signo de Touro.
- d) as orientações profissionais para a pessoa do signo de Touro.

GABARITO: alternativa A.

Inicie esta atividade lendo o texto atentamente. Em seguida, leia o comando da questão. Observe que ela pede que você identifique o tema central do texto, ou seja, a informação principal que está sendo desenvolvida. Após a leitura do texto, leia as alternativas. Ao fazer essa verificação, você perceberá que: a alternativa (a) está correta, pois, o texto está focado em dar orientações amorosas às pessoas do signo de Touro, sendo esse, o tema principal. A alternativa (b) não está correta, pois apresenta uma informação que é apenas citada no texto e não é desenvolvida. A alternativa (c) não está correta, pois direciona a leitura apenas para as informações numéricas presentes no texto. A alternativa (d) não está correta, pois apresenta uma informação secundária do texto. Agora é com você!

Resolva as questões a seguir e exercite a sua habilidade de identificar o humor presente nos textos.

Leia o texto.

Confira abaixo entrevista com Javier Naranjo, que reuniu definições dadas por crianças para diferentes palavras. O resultado foi o livro “Casa das Estrelas”, publicado no Brasil pela editora Foz.

Folha - Essas definições poderiam ser as mesmas se fossem dadas por crianças de outros países, como Índia, China, Noruega?

Javier - Apenas começo a explorar palavras (razão e sentimentos) com crianças de outros países e sou tomado pela sensação, quase certeza, de que ser criança é igual em todas as línguas e em todos os países. Entendo que ser criança é uma forma de estar no mundo. E isto – neles – é o mais comum e o mais profundo. As crianças sonham, imaginam, ocupam a terra com seus jogos tão sérios e sua inocência. E em todos os lugares (uns mais, outros menos) sua voz é menosprezada. Por essa condição de serem crianças, creio que as definições poderiam ser as mesmas em todos os lugares, porque seu olhar é o mesmo: agudo e sem complacências. Mudam, isso sim, situações particulares de cada país, e as crianças dão também sua voz para falarmos dessas situações.

Folha - O que você achou das ilustrações que o livro ganhou?

Javier - As ilustrações de Lara Sabatier acompanham muito bem o livro, porque dialogam o tempo todo com as vozes das crianças. Ela fez várias coisas de que gostei muito: não são propriamente ilustrações para crianças, às vezes, em outras publicações os traços são infantilizados para torná-los, digamos, compreensíveis, menosprezando a inteligência das crianças. Desta vez não. São ilustrações que chegam a todos e com outra aposta muito interessante: Lara em cada letra do dicionário faz uma história, é seu traço, é claro, mas nele há uma narrativa específica para cada uma das seções do livro. Linguagem simples e direta, estilo que se conta em pequenos relatos.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 2 ago. 2013. Adaptado.

2. Qual é o tema desse texto?

- a) A história de vida de Javier Naranjo.
- b) A produção do livro de Javier Naranjo.
- c) As ilustrações de um dicionário.
- d) As palavras usadas por crianças.

Quatis roubam a cena em parque

Pedalinho, quadras de futebol, piscina, pista de bicicross. Que nada! A sensação do Parque Ecológico do Tietê, são os ativos e gulosos quatis. Na trilha ecológica, as crianças se divertem com os bichos. E os representantes da espécie *Nasua nasua* não são nada "na deles". Se alguém oferece um salgadinho, os quatis querem logo o pacote inteiro.

E não adianta esconder, porque eles têm ótimo olfato.

Mais à frente na trilha, famílias domingueiras se divertem com um bando de pelo menos 30 quatis.

Alimentar os quatis traz risco à saúde dos bichos e das pessoas.

A contaminação por raiva é avaliada constantemente nos animais, mas não é possível garantir que o quati não tenha pego a doença recentemente, explica Liliane Milanelo, que coordena o centro de recuperação de animais silvestres do parque.

Segundo a veterinária, se as pessoas não pararem de dar comida aos quatis, os animais poderão ser retirados do local.

Cotidiano. Folha da São Paulo, 31 out. 2010

3. Qual é o tema desse texto?

- a) Alimentação de quatis no parque.
- b) Diversão no parque.
- c) Fim de semana no parque.
- d) Presença de quatis.



ATIVIDADE XV

Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Caro aluno, como você já sabe, a coesão e a coerência são mecanismos fundamentais na construção de um texto. A coesão é o mecanismo relacionado com elementos que asseguram a ligação entre palavras e frases, de modo a interligar as diferentes partes de um texto. A coerência, por sua vez, é responsável por estabelecer a ligação lógica entre ideias, para que, juntas, elas garantam que o texto tenha sentido. Ambas são importantes para garantir que um texto transmita sua respectiva mensagem com clareza, seja harmonioso e faça sentido para o leitor. Vários elementos são responsáveis por estabelecer a coesão e a coerência de um texto, entre eles as conjunções, os advérbios, preposições, dentre outros. Estes elementos estabelecem, muitas vezes, relações através de expressões de tempo, de lugar, de comparação, de oposição, de causalidade, de anterioridade, de posterioridade, entre outros. Para ficar mais claro, observe a questão a seguir.

Observe os trechos.

I - O fino suporte de madeira sobre o qual o retrato foi pintado sofreu uma deformação **desde que** especialistas em conservação examinaram a pintura pela última vez...

II - Seria mais poeta, **desde que** fosse menos político.

Neles, o elemento coesivo “desde que”, mais do que ligar duas orações, estabelece uma relação de sentido entre elas. O valor estabelecido por ele em cada um dos trechos é

- a) de tempo, de oposição.
- b) de modo, de tempo.
- c) de oposição, de modo.
- d) de tempo, de tempo.

GABARITO: alternativa A.

Inicie esta atividade com uma leitura atenta dos dois trechos. Em seguida, leia a questão e as alternativas propostas. Questione-se em relação à circunstância que o elemento “desde que” estabelece entre as orações. Ao ler as alternativas com atenção, você perceberá que as alternativas (b), (c) e (d) estão incorretas, pois não há nelas o conjunto correto de valores que foram estabelecidos a partir da expressão conectora analisada. Observando com cuidado, na primeira sentença, a ideia é de tempo passado/decorrido; já na segunda sentença, o valor é de oposição, pois a expressão **desde que** indica que ele poderia ser melhor (poeta) se não fosse pior (político). Portanto, a alternativa correta é (a).

Agora é com você! Resolva as questões a seguir e exercite a sua habilidade de estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Leia o texto a seguir.

Naquela sexta-feira, à meia noite, teria lugar a 13ª Convenção Internacional das Bruxas, numa ilha super remota no Centro do Umbigo do Mundo, muito, muito longe.

Os preparativos para a grande reunião iam adiantados. A maioria das bruxas participantes já se encontrava no local — cada qual mais feia e assustadora que a outra,

representando seu país de origem. Todas estavam muito alvoroçadas, ou quase todas, ainda faltavam duas, das mais prestigiadas: a inglesa e a russa.

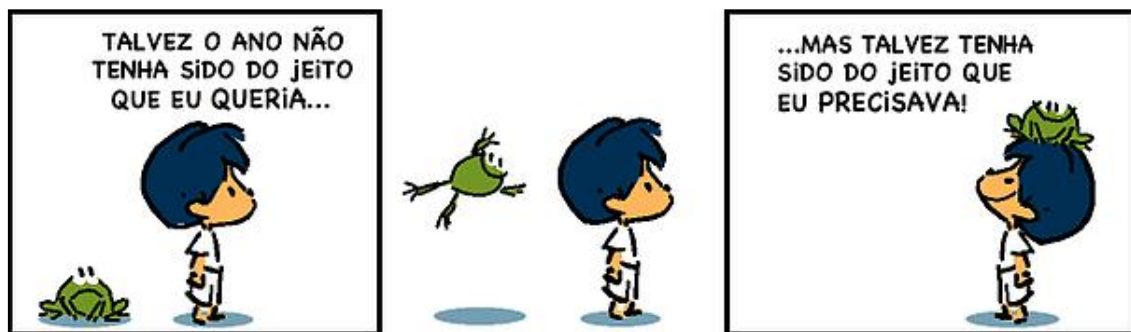
Estavam atrasadas de tanto se enfiarem para o evento. Quando se deram conta da demora, alarmadíssimas, dispararam a toda, cada uma em seu veículo particular, para o distante conclave. A noite era tempestuosa, escura como breu, com raios e trovões em festival desenfreado.

BELINY, Tatiana. In. Era uma vez: 23 poemas, canções, contos e outros textos para enriquecer o repertório dos seus alunos. Revista Nova Escola, edição especial, vol. 4. p 16.

2. Em “**Quando** se deram conta da mora, alarmadíssimas, dispararam a toda [...]”, a palavra destacada indica

- a) alternância
- b) comparação.
- c) explicação.
- d) tempo.

Observe a tirinha.



Fonte: <https://www.feedobem.com/single-post/2017/12/21/Tirinha-Armandinho-%E2%99%A1-007>. Acesso em 21 de ago de 2019.

3. A palavra “mas”, no terceiro quadrinho, poderia ser substituída, sem prejuízo para o sentido do texto, por

- a) além disso.
- b) enquanto.
- c) porém.
- d) quando.



ATIVIDADE XVI

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Caro aluno, além da pontuação, outros recursos podem ser explorados no texto para a construção de seu sentido. O uso, por exemplo, de recursos morfossintáticos, como uma palavra no diminutivo, pode indicar desprezo, ironia ou até mesmo, carinho. Observe uma frase simples, como “Ele é um homenzinho desprezível” e procure identificar com qual propósito o diminutivo foi utilizado nesse contexto. Será que o homem realmente era pequeno ou a intenção era realçar o quanto ele era desprezível? Além disso, alguns textos, principalmente os literários, utilizam recursos estilísticos que os enriquecem e os tornam mais sugestivos, como, por exemplo, as figuras de linguagem, tais como a onomatopeia, aliteração, assíndeto e polissíndeto. Para ficar mais claro, observe a questão que se segue.

Leia o texto a seguir.

O mágico errado

Arquibaldo era um mágico. Exatamente. Um homem capaz de realizar maravilhas. Ou de maravilhar outras pessoas, se preferir. Mas havia um probleminha. E probleminha é modo de dizer, porque ele achava um problemão. Arquibaldo era um mágico diferente. Um mágico às avessas, sei lá como dizer.

Esse era o problema de Arquibaldo. Ele não sabia. Não conseguia, por mais que se concentrasse. Ele tirava bichos da cartola e do lenço. Era capaz de passar o dia inteirinho tirando bichos. Mas, se falasse: —Vou tirar...! Pronto! Tirava tudo que era bicho, menos o bicho anunciado. Por isso, andava tristonho da vida.

Arquibaldo recordava-se dos espetáculos no circo. Embora preferisse nem lembrar. O apresentador apresentava com ar solene e voz emocionada.

— E agora, com vocês, Ar-qui-bal-do, o maior mágico do mundo!

GALDINO, Luiz. O mágico errado. São Paulo: FTD, 1996. Adaptado. Fonte: SARESP, 2010.

“—E agora, com vocês, **Ar-qui-bal-do**, o maior mágico do mundo!”. A palavra destacada foi escrita dessa forma para

- a) explicar a pronúncia correta do nome do mágico.
- b) imitar a forma como o apresentador apresentou o mágico.
- c) indicar o perigo da mágica para os espectadores.
- d) reforçar a importância do mágico para o espetáculo.

GABARITO: alternativa B.

Inicie esta atividade fazendo uma leitura atenta do texto. Em seguida, leia novamente e verifique se há dúvidas quanto ao sentido geral do texto. Sanadas as eventuais dúvidas, leia o comando da questão, atentando-se para a escrita da palavra “Ar-qui-bal-do”. Questiona-se sobre os motivos que levaram o autor a escrever a palavra desta forma. A seguir, leia as alternativas. Perceba que a separação silábica da palavra “Ar-qui-bal-do” imita a forma como o apresentador apresentou o mágico, pronunciando, pausadamente, cada sílaba de seu nome. Portanto, a alternativa correta seria (b).

Agora é a sua vez! Resolva as questões a seguir e exercite a sua habilidade de reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Observe o poema concreto abaixo.



APOLLINAIRE, Guillaume Fonte: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/poesia-visual-de-apollinaire-aos-concretistas.htm>. Acesso em 22 ago 2019.

2. Pode-se afirmar que o poeta fez uso das palavras para compor o formato

- a) da gravata, que enfeita o civilizado e dá nome ao poema.
- b) de uma forca, simbolizando a agonia do homem civilizado.
- c) de uma rosa, citada no poema como enfeite do homem moderno.
- d) de um homem, sufocado pela pressão da sociedade atual.

Observe a tirinha a seguir.



Fonte: <https://vacilandia.com/>. Acesso em 8 abr 2020.

3. A fala do homem no último quadrinho “T-TREMER P-PODE!” indica que a voz dele está

- a) alta, para chamar a atenção da menina.
- b) baixa, por conta do cansaço físico.
- c) falhando, devido ao esforço exagerado.
- d) trêmula, devido ao exercício intenso.

GABARITO

ATIVIDADE IX

- 2. alternativa **C**.
- 3. alternativa **D**.

ATIVIDADE X

- 2. alternativa **A**
- 3. alternativa **D**

ATIVIDADE XI

- 2. alternativa **B**
- 3. alternativa **B**

ATIVIDADE XII

- 2. alternativa **A**
- 3. alternativa **C**

ATIVIDADE XIII

- 2. alternativa **A**
- 3. alternativa **B**

ATIVIDADE XIV

- 2. alternativa **A**
- 3. alternativa **D**

ATIVIDADE XV

- 2. alternativa **D**.
- 3. alternativa **C**.

ATIVIDADE XVI

- 2. alternativa **A**.
- 3. alternativa **D**.